

PODERES E HABILIDADES

Jonathan Crane, também conhecido como Espantalho, era um acadêmico desonrado, obcecado pelos medos das pessoas. Ele usa sua toxina do medo especialmente projetada para aterrorizar os cidadãos de Gotham City.

EQUIPAMENTO

- Droga do medo: condicionada em um frasco plástico, as cápsulas com as toxinas devem ser engolidas pelas vítimas, mas também podem ser diluídas e injetadas; como um químico, é sujeito a ser resistido por um teste de Físico -4.
- Gás do medo: Causa um medo específico (medo de alturas, medo de água, etc.) quando inalada pela vítima; pode ser resistido por um teste de Físico -3.
- Máscaras de gás: geralmente entregues aos seus capangas.

RECURSOS: 6

HISTÓRICO

Jonathan Crane nasceu sem o benefício do clero e sofreu graves abusos quando criança. Seu pai foi embora antes mesmo de ele nascer, e sua mãe foi obrigada a deixar o filho recém-nascido nas mãos da avó, uma fanática religiosa com intenções nada puras para com o menino.

Quando criança, ele foi exposto a severos tormentos e torturas emocionais e físicas por parte de sua bisavó, sendo o pior deles, é claro, a capela da família Keeny, onde bandos de corvos faziam seus ninhos. Ele foi forçado a vestir um terno contaminado com um produto químico caseiro projetado para enfurecer os corvos próximos e incentivá-los a atacar a fonte. Foi por causa disso que Jonathan desenvolveu um medo incapacitante de sua avó.

Enquanto crescia, Jonathan sofria bullying por sua estrutura magra, pernas finas e interesses incomuns. Seus agressores lhe deram o nome de "Espantalho" por causa de seu físico magro. Seu rancor contra as pessoas que o maltratavam ficou mais forte, e Crane acabou se cansando de ser uma vítima. Ele desenvolveu seu próprio estilo de "dança violenta", que combinou com elementos do Kung Fu. Ele também aprendeu a receita do produto químico que sua avó usava para assustar os corvos.

Uma noite, Crane se vestiu como um espantalho macabro para aterrorizar algumas das pessoas que o intimidavam no ensino médio. Infelizmente, seus métodos de medo se mostraram um pouco bem-sucedidos demais, pois ele literalmente assustou os valentões até a morte. Crane ficou fascinado com todo o evento e começou a assassinar sua avó usando o mesmo método de medo que ela havia usado nele.

Depois do ensino médio, Jonathan se matriculou na Universidade de Gotham e se tornou o novo professor de psicologia depois de eliminar o professor original por meio da exposição à sua toxina do medo experimental. Crane iniciou suas aulas, com ênfase no estudo do medo. Eventualmente, seus métodos severos em sala de aula o atingiram, e ele foi demitido por disparar um revólver em sala de aula. Mais tarde, ele assassinou as pessoas responsáveis por sua demissão.

Depois disso, Crane foi transferido para o Asilo Arkham e tornou-se o psicólogo-chefe, onde realizava experimentos de indução de medo em seus pacientes. Ele recebeu o apelido de "O Espantalho", a provocação favorita dos odiados valentões.

Por volta dessa época, Crane também trabalhou como estagiário em uma clínica psiquiátrica, onde ficou encarregado de um jovem e perturbado Thomas Elliot. Em vez de curá-lo, porém, ele permitiu que o estado mental do garoto piorasse.

As mortes do reitor da Universidade de Gotham e de quatro regentes fizeram com que Crane chamasse a atenção do mais novo guardião de Gotham City - o Batman. Batman, trabalhando ao lado do recém-promovido capitão de polícia Jim Gordon, rastreou as evidências



até Crane. Defendendo-se com sua toxina do medo e um traje improvisado, Crane adotou oficialmente seu apelido e se tornou "o Espantalho". Crane foi preso pelo herói e encarcerado no Asilo Arkham.

De volta às ruas, o Espantalho logo foi recrutado para uma gangue de supervilões liderada pelo Duas-Caras para combater o império criminoso de Carmine Falcone. O grupo também foi responsável pelo Massacre do Dia de Colombo dos chefes da máfia de Gotham. A equipe foi dissolvida após uma batalha com o Carrasco e a batalha na Batcaverna com a recém-formada Dupla Dinâmica, Batman e Robin.

O Espantalho foi um membro regular da Liga da Injustiça e entrou brevemente para a Sociedade Secreta de Super-Vilões.

O Espantalho acabou desenvolvendo uma nova versão de sua toxina do medo, que removia o medo das pessoas e as fazia agir de forma imprudente e assassina. Ele foi impedido de usar essa nova versão pelo segundo Robin, Jason Todd.

O Espantalho tentaria usar essa versão de sua toxina novamente anos depois, dessa vez impedido pelo novo e jovem vigilante Tim Drake. A derrota de Tim contra o Espantalho nesse caso convenceu Batman a treiná-lo como o terceiro Robin.

Crane escapou do Asilo Arkham durante a fuga em massa orquestrada por Bane em um plano da Queda do Morcego.

Depois de alguns dias, Crane ficou sabendo que o Coringa havia se unido a Cornelius Stirk e se sentiu insultado pelo fato de o Coringa ter escolhido fazer parceria com um vilão amador baseado no medo, como Stirk, em vez dele. O Espantalho aterrorizou um dos capangas do Coringa para descobrir a localização de seu chefe e confrontou o Coringa, oferecendo-se para trabalharem juntos para aterrorizar o prefeito de Gotham, Krol.

Naquela mesma noite, eles foram à casa de Krol e lhe aplicaram a Toxina do Medo do Espantalho, forçando o prefeito de Gotham a fazer o que eles mandavam. Seguindo a sugestão do Coringa, o Espantalho forçou Krol a telefonar para o presidente do sindicato dos bombeiros para lhe dizer que ele estava cortando os salários deles. Em seguida, o Espantalho usou a Toxina do Medo em Krol novamente para forçá-lo a ligar para o DPGC e dar a eles informações falsas que os levariam a uma armadilha mortal.

Mais tarde, o Coringa teve a ideia de usar Krol para atrair Batman para uma armadilha e, juntos, os vilões levaram Krol para o Túnel do Rio Gotham, onde forçaram Krol a revelar seu sequestro. Quando o Batman chegou, o Espantalho usou seu gás do medo nele, na esperança de incapacitar o herói, mas o Batman superou a toxina. Durante a fuga, o Espantalho usou um lançador de foguetes para derrubar as paredes do túnel, fazendo com que o local se enchesse de água. O Espantalho e o Coringa conseguiram escapar do Batman enquanto ele voltava para salvar o prefeito.

O Espantalho e o Coringa se retiraram para seu esconderijo, onde Crane se queixou de não ganhar dinheiro com sua última façanha e de continuar seus experimentos. Quando o Coringa zombou dele, o Espantalho o traiu, usando seu gás do medo no Coringa. No entanto, o gás não teve efeito sobre ele e, em vez disso, o Coringa bateu furiosamente no Espantalho com uma cadeira, encerrando a parceria.

Depois de se recuperar de seu encontro com o Coringa, o Espantalho conduziu um experimento na Universidade de Gotham e atraiu jovens estudantes com a promessa de dinheiro para serem cobaias. O Espantalho transformou um pequeno grupo de estudantes em seus servos fiéis usando técnicas hipnóticas baseadas no medo.

O Espantalho forneceu a eles vários de seus trajes e ordenou que se espalhassem por Gotham e liberassem sua toxina do medo em lugares lotados, o que causou histeria em massa. Seu plano final era assumir o controle de toda a população de Gotham enquanto a cidade estivesse paralisada pelo medo. O Espantalho quase conseguiu, mas foi encontrado por Batman e Anarquia. Apesar de seus esforços contra eles, o Espantalho foi detido definitivamente e levado às autoridades pelo Batman.



Crane estava trancado no Asilo Arkham quando "Terra de Ninguém" ocorreu, e foi libertado com o resto dos detentos. Durante o isolamento, ele reapareceu no Setor da Fé, que estava sob a proteção da Caçadora. Contra seu melhor julgamento, o Espantalho foi autorizado pelo Padre Chris a permanecer lá. O Espantalho retribuiu a gentileza usando as pessoas do setor como um grupo de cobaias. Ele empregou sua astúcia para inspirar medo neles até que sua intromissão maligna fosse interrompida pela Caçadora, que encorajou os outros membros do setor a abraçá-lo em vez de temê-lo. O choque dessas pessoas que não o temiam fez com que o próprio Espantalho fugisse aterrorizado.

